

DOUTORAMENTO EM ARTES VISUAIS

2010-2013

u  évora

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
E FORMAÇÃO AVANÇADA



ORGANIZAÇÃO

Universidade de Évora, UÉ
IIFA, Instituto de Investigação e Formação
Avançada da UÉ

COORDENAÇÃO

Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD)

PROMOTORES

DAVD e CHAIA, Centro de História da Arte
e Investigação Artística da UÉ

DIRECTORA DO CURSO

Prof. Dr. Claudia Giannetti (DAVD)

RAMOS

- | Artes, Ciências e Tecnologias
- | Investigação Artística, *Media* e Estudos Culturais
- | Metamedia e Design

CRÉDITOS ECTS*

*Sistema Europeu de Acumulação e Transferência de Créditos
180 ECTS totais divididos em:

- | Curso de doutoramento: 60 ECTS
- | Investigação e tese: 120 ECTS

TÍTULO

Doutor

DURAÇÃO E CALENDÁRIO

Curso de doutoramento:

- | 1º e 2º semestres: Unidades curriculares ministradas de forma intensiva. Regime de funcionamento pós laboral (sexta-feiras e sábados).*
- | 1.º Semestre: de Outubro de 2010 a Fevereiro de 2011; 2.º Semestre: de Março de 2011 a Julho de 2011.
- | 3º a 6º semestres: Investigação, realização e defesa da dissertação.
- | Investigação para a Tese: 3 anos no total.

* Em geral estão previstos, no 1.º semestre, seminários duas vezes ao mês e no 2.º semestre, uma vez ao mês.

PERÍODO DE CANDIDATURA E MATRÍCULA

A partir de 1 de Junho de 2010. Para saber informações sobre calendários consultar o serviço de pós-graduações da Universidade de Évora em <www.sac.uevora.pt>.

LOCALIZAÇÃO

Departamento de Artes Visuais e Design da UÉ
Fábrica dos Leões
7003-554 Évora
Portugal

CONTACTOS

DAVD Secretaria
Tel: (+351) 266 757 300 e 266 757 301
Email: rcb@uevora.pt,
secretariado.inter@uevora.pt
<www.artesvisuais.uevora.pt>

Contacto da Directora do Programa
Prof. Dr. Claudia Giannetti
Email: cg@uevora.pt
Tel: (+351) 266 757 301
Fax: (+351) 266 703 300

COMO PROCEDER À CANDIDATURA

As candidaturas devem ser feitas on-line através do endereço
<<https://mpg.siiue.uevora.pt>>, presencialmente na Universidade de Évora.
Consultas:
Tel.: (+351) 266 760 220
Fax: (+351) 266 760 223

PROPINAS

Total do Doutoramento: 5.600,00 €

 **évora**
ESCOLA DE ARTES

CHAIA
CENTRO DE HISTÓRIA DA ARTE
E INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

A UNIVERSIDADE

INFORMAÇÃO GERAL

A Universidade de Évora foi fundada em 1559. Destaca-se pela coexistência das Artes e as Humanidades com as Ciências e as Tecnologias. Os cursos de mestrado e doutoramento da Universidade de Évora encontram-se em plena adequação ao modelo preconizado pelo Processo de Bolonha. Conta com aproximadamente 8.000 estudantes. Évora é uma cidade classificada como Património Mundial pela UNESCO, em 1986.

Os Centros de Investigação da UÉ estão agregados no IIFA, Instituto de Investigação e Formação Avançada. A Escola das Artes reúne o Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD) e também Arquitectura, Música e Teatro. É a única no ensino universitário público em Portugal com esta estrutura, que favorece a interdisciplinaridade entre áreas artísticas. A componente tecnológica é um aspecto prioritário na actividade do DAVD, sobretudo as novas tecnologias digitais.

O CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora é uma unidade I&D tutelada pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, cujos principais objectivos consistem no estudo das formas de que se reveste o legado histórico-artístico, paisagístico e arquitectónico, na consolidação do conhecimento dos modos em que se situam as expressões artísticas e na investigação da prática das Artes, da criação artística e da intervenção no espaço. Integra docentes e investigadores dos domínios das Artes Visuais, Arquitectura, Arquitectura Paisagista, História da Arte, Arqueologia, Teatro e Música.



1 | Universidade de Évora. Colégio do Espírito Santo. © José Manuel Rodrigues



2 | Universidade de Évora. Colégio do Espírito Santo. Reitoria, Claustro. © Cristina Brázio

O DOUTORAMENTO

I CARACTERÍSTICAS

A transversalidade e a transdisciplinariedade são características essenciais deste 3º ciclo de estudos conducente ao grau de **Doutor em Artes Visuais**. A relação das artes e humanidades com as ciências e as tecnologias é abordada nas **três variantes ou âmbitos de especialização** inovadores no território nacional, atendendo às tendências mais internacionais nas artes e no design:

- | **Artes, Ciências e Tecnologias**
- | **Investigação Artística, Media e Estudos Culturais**
- | **Metamedia e Design**

A tese poderá ser tanto de índole teórica como teórico-prática, com a realização de obras criativas. O programa tem um total de **180 ECTS**, dos quais 120 ECTS correspondem ao desenvolvimento da tese e 60 ECTS correspondem às unidades curriculares.

I OBJECTIVOS PRINCIPAIS

Este programa de doutoramento tem como uma das principais metas abrir um espaço académico especializado para pensar, teorizar e criar, a partir destas novas premissas e perspectivas, sobre a arte, o design e a sua estreita relação com o uso das novas tecnologias e o mundo da ciência.

Os conteúdos do curso de doutoramento atendem aos objectivos centrais do programa: proporcionar conhecimentos transdisciplinares de grande actualidade sobre questões conceptuais, formais e práticas para a investigação, a formulação de sentido crítico, a planificação, a gestão, o desenho e a realização de obras, e, por outro lado, potenciar a percepção estética e teórica para as tendências mais contemporâneas em Artes Visuais e disciplinas afins às variantes.

I ESTRUTURA DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O programa de doutoramento integra, por um lado, a realização de um conjunto de unidades curriculares — **curso de doutoramento** —, dirigido à formação para a investigação e composto por disciplinas obrigatórias e optativas. Por outro lado, consta da elaboração de uma **tese teórica ou teórico-prática**, adequada à natureza da variante elegida pelo estudante, para a qual contará o aluno com orientação específica e especializada.

O programa completo tem **180 ECTS**, dos quais 120 ECTS correspondem à elaboração e defesa da tese. Os candidatos devem perfazer o total de 60 ECTS das disciplinas do curso de doutoramento com 54 ECTS obrigatórios e 6 ECTS optativos do curso de doutoramento.

TOTAL de Créditos curriculares por semestre e Créditos de Tese:

| Semestre | Nº ECTS Curriculares Obrigatórios | Nº ECTS Curriculares Optativos | Nº ECTS Tese | Total Geral ECTS |
|----------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------|------------------|
| 1.º | 26 | - | | |
| 2.º | 16 | | | |
| 3.º | 6 * | 6 ** | | |
| 4.º | 6 * | - | | |
| 5.º | - | - | | |
| 6.º | - | - | | |
| Totais | 54 | 6 | 120 *** | 180 |

* 1 seminário semestral intensivo (3 dias).

** Optativas que podem ser frequentadas no 2.º ou 3.º semestre.

*** Créditos que serão atribuídos quando da conclusão, defesa e aprovação da tese.

PERCURSO ACADÉMICO

As unidades curriculares são leccionadas de forma intensiva às sexta-feiras e sábado. Durante o **primeiro semestre** (em geral, periodicidade de aulas cada 15 dias) e o **segundo semestre** (em geral, periodicidade de aulas uma vez ao mês), o estudante concluirá unidades curriculares obrigatórias (42 ECTS) que transmitirão conteúdos fundamentais para a sua formação e para o trabalho de investigação a desenvolver.

Durante os **terceiro e quarto semestres** realizar-se-ão **Seminários** intensivos (periodicidade: 1 por semestre, durante 3 dias) com mesas de apresentações e debates dirigidos para a definição do trabalho de investigação. Estes Seminários permitirão importante *brainstorm* entre os grupos de professores e alunos e deverão favorecer a concretização e desenvolvimento da tese.

Quanto às **disciplinas optativas**, que deverão ser frequentadas no 2.º e/ou 3.º semestre, além das disciplinas oferecidas na Universidade de Évora, os alunos têm a opção de validar créditos por participação em congressos ou seminários especializados em temas afins ao curso fora da UÉ, e por realizar disciplinas optativas noutras universidades, com a autorização da Comissão Científica do Curso de Doutoramento. Esta Comissão poderá conceder equivalência a unidades curriculares de que o doutorando já seja titular, por exemplo no caso do candidato ter frequentado o mestrado no Departamento de Artes Visuais da UÉ e haver coincidências temáticas de disciplinas.

Consulta do plano de estudos: <www.artesvisuais.uevora.pt/drplanoestudos>

TESE DE DOUTORAMENTO

Serão aceites dois formatos de tese. A **tese teórico-prática** consistirá numa obra ou conjunto de obras de arte ou design com carácter inovador, acompanhada de fundamentação escrita – memória – que explicita o processo de concepção e elaboração, o seu enquadramento na evolução do conhecimento no domínio em que se insere, e uma argumentação conceptual e estética que lhe(s) justifique ou fundamente. Esta dissertação e a(s) obra(s) são consideradas complementares e parte integrante da tese. A **tese teórica** deve ser elaborada especificamente para este fim, tendo igualmente em consideração a natureza da variante escolhida ou da especialidade. Em alternativa, a tese teórica pode consistir numa compilação, devidamente enquadrada, de um conjunto coerente e relevante de trabalhos de investigação, já objecto de publicação ou aceite para publicação em revistas com arbitragem científica, constituindo um todo coerente.



I CORPO DOCENTE

O corpo docente das unidades curriculares é formado por professores de carreira da Universidade de Évora e por professores internacionais convidados. Professores da UÉ: **Claudia Giannetti; Filipe Rocha da Silva; Inês Secca Ruivo; José Manuel Brandão; José Manuel Martins; Manuela Cristóvão; Maria Fernanda Henriques; Paulo Parra; Sandra Leandro; Salvador Abreu; Ana Maria Godinho.**

A vocação de internacionalização deste programa de Doutoramento adopta a estratégia de integrar, no quadro docente, professores reconhecidos, vinculados a universidades ou instituições destacadas nas áreas afins ao curso: **Rudolf Frieling** (SFMOMA, San Francisco Museum of Modern Art, EE.UU.), **Siegfried Zielinski** (Universidade das Artes de Berlim, UdK), **Eduardo Kac** (The School of the Art Institute of Chicago, SAIC), **Lucia Santaella** (PUC Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil), **Aurora Fernández Polanco** (Universidade Complutense de Madrid, Faculdade de Belas Artes, Espanha) e **Dieter Daniels** (Ludwig Boltzmann Institute Media Art Research, Linz, Áustria).

Biografia/CV dos professores: <www.artesvisuais.uevora.pt/drbioprof>

I IDIOMAS

O curso de doutoramento será ministrado em grande parte em português e algumas disciplinas serão ministradas em inglês ou espanhol. A dissertação poderá ser escrita em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. No caso de ser escrita em língua estrangeira, deverá ser acompanhada de um resumo alargado em Português.

I CONTEXTO E FILOSOFIA DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM ARTES VISUAIS E SUAS VARIANTES

Os avanços da técnica tiveram consequências relevantes para a linguagem artística. Desde o emprego da *camera obscura* no Renascimento, que possibilitou uma nova focagem óptica da realidade, até à utilização do computador, que transforma de maneira radical o próprio fazer artístico, as tecnologias, progressivamente assimiladas pela arte, incidem não somente na linguagem e no sistema de produção, mas na própria estética das obras. Estas transformações originam novos campos de saber caracterizados pela transdisciplinariedade, seja da perspectiva teórica, seja da perspectiva da produção criativa. As Variantes de investigação oferecidas neste programa encontram a sua fundamentação neste facto.

ARTES, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Ao mesmo tempo que se produz a aproximação entre arte e tecnologia, constrói-se a ponte de união entre ciência e arte. Os estudos desta relação podem ser elaborados a partir de diferentes pontos de vista: da especulação mais generalista, que investiga os paralelismos nos desenvolvimentos de ambas, até questões mais complexas, que abordam o grau em que a arte influi na ciência e vice-versa, a comparação da ciência e da arte como métodos ou a influência das ciências na criação de obras artísticas. O processo de expansão da arte abre campo para várias vias de estudos inovadores e pesquisas inéditas.

INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA, MEDIA E ESTUDOS CULTURAIS

Com a sua expansão a partir da década de 1960, as novas tecnologias electrónicas e digitais aplicadas à arte e ao design produziram mudanças substanciais no modo de entender, conceber e efectivar o processo artístico ou de criação. Tanto a forma de integração, participação ou interacção activa do observador através dos sistemas electrónicos, digitais ou telemáticos, como as peculiaridades deste tipo de produção, dão lugar a novas questões sobre os paradigmas estéticos,

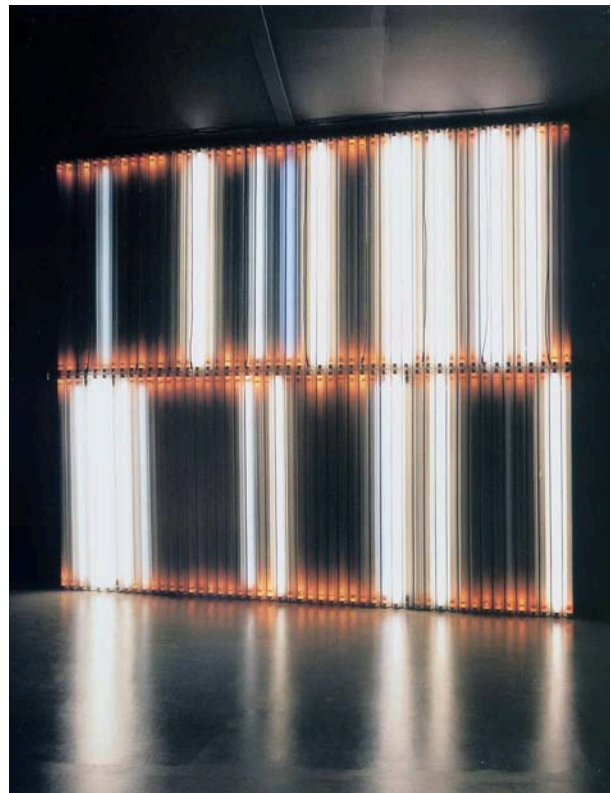
socioculturais, históricos e filosóficos. Entre as questões centrais a serem pesquisadas e analisadas podemos destacar:

- | Aspectos relacionados com a historia da arte contemporânea, com um destaque especial para a *media art*;
- | Curadoria e *new media*;
- | Arte e cultura num contexto sociopolítico e económico global;
- | Estratégias de sustentabilidade aplicadas à arte e cultura;
- | Políticas de género na cultura ou arte contemporânea;
- | Estratégias e recursos de informação e comunicação com vista a explorar ao máximo as possibilidades dos novos meios digitais e de telecomunicação no âmbito artístico e cultural;
- | Formatos expandidos: espaços públicos, locais, globais...;
- | Novas perspectivas e tendências para as indústrias culturais, tendo em conta o uso das novas tecnologias;
- | A produção de textos ou ensaios sobre arte no contexto da sociedade pós-industrial e informacional.

METAMEDIA E DESIGN

Uma ampliação radical dos nossos marcos conceituais, como pressupõem a *media art* e o *design digital*, implica também mudanças importantes na forma de abordar a teoria e a prática deste tipo de obras ou produções. Esta Variante tem como objectivo principal explorar novas estratégias transdisciplinares e de multimédia de aplicação dos recursos digitais e de telecomunicação, para gerar produtos e conhecimentos no âmbito do design. O sentido de *metamedia* aplica-se a novos formatos que vão além dos conceitos de multimedia, hipermedia ou *cross-media*, uma vez que apontam para outra maneira de entender e integrar o utilizador, os conteúdos e os recursos tecnológicos. Entre as questões centrais a ser pesquisadas podemos destacar:

- | Aspectos históricos, teóricos e estéticos do *metamedia design*;
- | Design para formatos distribuídos, multi-plataformas e multicanais;
- | O novo papel colaborativo, participativo e interactivo do utilizador;
- | Comunicação multidimensional e *cross-over design*;
- | Do hipertexto e as narrativas não-lineares, à cibernarrativa pluri-linear, aplicadas a diferentes formatos;
- | Uso eficiente e sustentável dos recursos tecnológicos e design aplicados a diferentes contextos públicos, corporativos e/ou privados locais e globais;
- | Crítica do design digital;
- | Design digital aplicado a museus e exposições;
- | Design de cenários virtuais.



4 | Rui Valério, *A Wall Of Light To Sound*, 2001. Escultura de luz e som, 250 x 350 cm. © R.Valério.

HABILITAÇÕES DE ACESSO E INGRESSO

I CANDIDATURA

Poderão candidatar-se ao Doutorado em Artes Visuais:

- a | Os titulares de grau de mestre ou equivalente legal.
- b | Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico-Pedagógico do IIFA, sob parecer favorável do Director do Curso.
- c | A título excepcional, os detentores de um currículo científico e/ou profissional especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico-Pedagógico do IIFA, sobre parecer favorável do Director do Curso.

I PERFIL DOS CANDIDATOS

Âmbitos profissionais e de estudos directamente relacionados com a finalidade do curso: Belas Artes, Artes Visuais ou Media Art, Design, Historia da Arte, Humanidades, Filosofia, Gestão Cultural, Curadoria Artística, Jornalismo ou Crítica da Arte, Historiografia, Conservação e Restauração de Obras, Comunicação Audiovisual, Multimédia, Sociologia, Comunicação Social, Educação Artística (Pedagogia).

Âmbitos profissionais e de estudos transversalmente relacionados com a finalidade do curso: Cinema, Informática, Antropologia, Música, Arquitectura, Cenografia, Ciências, Filosofia da Ciência, Telecomunicações.

Os candidatos com estudos em disciplinas que não estejam relacionadas com o perfil do doutoramento deverão realizar uma entrevista pessoal para ser avaliado o seu grau de motivação e os conhecimentos nas áreas do doutoramento.

I ÓRGÃOS DE SELECÇÃO

Comissão do Curso de Doutorado
Conselho Científico-Pedagógico do IIFA

I CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

Baseado na documentação apresentada, nos argumentos e motivação pessoal do estudante:

- | Curriculum Vitae — curriculum académico, profissional e/ou científico;
- | Formação Académica Pós-Graduada ou equivalente;
- | Experiência profissional;
- | Adequação e classificação da habilitação de acesso num dos campos afins;
- | Dossier artístico ou de investigador (máximo de 15 páginas A4, Arial fonte 12; o candidato poderá anexar material noutros suportes);
- | Domínio de idiomas;
- | Carta de intenção, onde deverá traçar um percurso da sua vida profissional e académica, com referências a trabalhos anteriores, apontando os principais interesses e inquietações, justificando a sua escolha deste Programa, bem como pela variante ou projecto de pesquisa;
- | Em casos específicos, entrevista pessoal para avaliar o perfil científico.

CALENDÁRIO: CANDIDATURA E MATRÍCULA

Data limite de candidatura: 06.08.2010 (1ª fase); e 15.09 a 15.10.2010 (2ª fase)

Data limite de matrícula: 20 a 30.09.2010 (1ª fase); e 02 a 10.11.2010 (2ª fase)

Data de início do curso: Outubro de 2010

Data limite de entrega de dissertação: Outubro de 2013

OUTRAS INFORMAÇÕES

<http://www.sac.uevora.pt/sac/estudos_pos_graduados/doutoramentos>

<<http://www.artesvisuais.uevora.pt>>

CHAIA, Centro de História da Arte e Investigação Artística

<<http://www.chaia.uevora.pt>>

Informação de bolsas para formação avançada

Fundação para a Ciência e Tecnologia

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

<<http://www.fct.mctes.pt>>

<<http://alfa.fct.mctes.pt/apoios/bolsas>>

IIFA: <http://www.uevora.pt/estrutura/unidades_organicas/iifa>



5 | UÉ, Escola de Artes, Departamento de Artes Visuais e Design.
© Inês Secca Ruivo



6 | UÉ, Escola de Artes, Departamento de Artes Visuais e Design.
© Marius Araújo